



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

1 ATA DA 02ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO FÓRUM ESTADUAL DE COMITÊS DE
2 BACIAS HIDROGRÁFICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO – FECBH/MT

3 Aos (26) vinte e seis dias do mês de abril do ano de 2022, às 14h30m, através de
4 videoconferência utilizando a plataforma *Google Meet*, teve início a 02ª Reunião
5 Extraordinária do Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso
6 – FECBH/MT, com a seguinte pauta: I – Conferência de quórum; II – Aprovação da ata
7 da décima reunião ordinária do FECBH; III – Apresentação e definição dos Projetos dos
8 Comitês de Bacias Hidrográficas a serem contempladas com os recursos do Fundo
9 Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO – Plano de Aplicação para o ano de 2022; IV
10 – Assuntos Gerais. I – Conferência de quórum: Eliel Ferreira, Coordenador Geral do
11 FECBH, agradeceu a presença de todos. Em seguida, o secretário do FECBH, Leandro
12 Obadowiski, procedeu com a conferência de quórum, sendo verificada a participação
13 dos seguintes membros de Comitês de Bacias Hidrográficas (CBHs): **COVAPÉ**: Adriano
14 Voigt. **SEBOTUBA**: Lauro Roque Soccoloski. Caetano Henrique Grossi, Fabricia Armando
15 Favaretto; Elinez da Silva Rocha. **BAIXO TELES PIRES ME**: Solange Aparecida Arrolho
16 da Silva; Vivianne Mendonça Sá Arruda. **SÃO LOURENÇO**: Acsa Borghetti Silva. **ALTO**
17 **TELES PIRES MD**: Eliel Alves Ferreira; Frederico Terra de Almeida; Cornélio Zolin.
18 **CUIABÁ ME**: Eliana Beatriz Nunes Rondon Lima e Luiz Henrique Magalhães Noquelli.
19 **CABAÇAL**: Leandro Obadowiski; Evandro André Félix. **RIO JAURU**: Aryadne Márcia
20 Aquino; Antonio Carlos de Jesus Mendes. **MÉDIO TELES PIRES**: Ethiane Agnoletto.
21 **ALTO ARAGUAIA**: Clodoaldo Carvalho Queiroz; Sergio Pedro Balestrin E DOS
22 **CONVIDADOS**: Lilian Fátima de Moura Apoitia (COH/SURH); Sibebe Jakobi (COH/SURH);
23 Lorena Moreira Nicochelli (COH/SURH); Francisney de Campos Galvão. II – **Aprovação**
24 **da Ata da 10ª Reunião Ordinária do FECBH**: A ata da décima reunião ordinária do
25 FECBH foi colocada em votação e aprovada por unanimidade, havendo previamente



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

26 alteração das nomenclaturas no corpo do documento pelo Eliel. III – Apresentação e
27 definição dos Projetos dos Comitês de Bacias Hidrográficas a serem contempladas
28 com os recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO – Plano de
29 Aplicação para o ano de 2022: O secretário Leandro iniciou a apresentação contendo
30 os projetos do CBH Cabaçal, CBH Alto Teles Pires MD, CBH Cuiabá, CBH Alto Araguaia
31 e CBH Baixo Teles Pires ME. Sibebe corrigiu a pauta afirmando que o Plano de Aplicação
32 será executado no ano de 2023. Eliel explicou que o item de pauta é derivado da 10ª
33 Reunião Ordinária em que Noquelli explanou sobre o FEHIDRO e o Decreto nº 715/2020
34 que regulamenta o mesmo; citou a Nota Técnica nº 01, encaminhada aos presidentes
35 para conhecimento quanto aos seus requisitos. Relembrou a existência de prazos
36 regimentais e de governo para contemplação dos recursos, para o Plano de Trabalho
37 Plurianual (PPA) ou Plano de Trabalho Anual (PTA); e a Lei de Diretrizes Orçamentárias
38 (LDO). Afirmou que o prazo para a estruturação do PTA se encerra em agosto para
39 aplicação dos recursos no ano subsequente. Sendo assim, a SEMA/MT deve cumprir
40 esse prazo de modo a enviar os projetos aprovados pelo CEHIDRO/MT para que sejam
41 encaminhados ao FEHIDRO/MT. Citou que o prazo para encaminhamento a SEMA se
42 encerra no mês de junho, mas ressaltou que o CEHIDRO/MT tem atribuição para
43 estabelecer critérios para aplicação dos recursos. Afirmou que o prazo é curto e que a
44 reunião do CHEHIDRO/MT ocorrerá no dia 15 de maio, havendo encaminhamento das
45 pautas por meio de regimento interno em até 15 dias antes da reunião para que os
46 membros tenham ciência. Citou que a partir da próxima reunião é possível analisar os
47 projetos para que sejam aprovados pela SEMA/MT, e posteriormente ao FEHIDRO/MT.
48 Citou que não há flexibilidade dos prazos, sendo necessário que os projetos sejam
49 apresentados ao CEHIDRO/MT em 2022. Salientou que a SURH/MT por meio do
50 Decreto nº 715/2020, é a gestora do FEHIDRO/MT. Sendo assim, foram feitas
51 sugestões a SEMA/MT e ao CEHIDRO/MT para aplicação de recursos nos projetos
52 prioritários dos CBHs. Eliel questionou os representantes da GFAC e SURH/MT quanto



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

53 aos esclarecimentos adicionais. Lilian concordou com todas as informações dadas por
54 Eliel e se colocou à disposição para questionamentos. Eliel questionou o Leandro quanto
55 a presença dos representantes dos CBHs que apresentaram projetos. Leandro
56 confirmou a presença de todos. Eliel ressaltou a dúvida sobre o montante disponível
57 para aplicação dos recursos. Lilian ressaltou que os projetos são de longo prazo e
58 sugeriu que seja realizado um PTA e um Plano de Custeio; e que há possibilidade de os
59 recursos não serem disponibilizados em um ano e com base no ano de 2021, o
60 montante seria de 450 mil reais, mas há possibilidade de mudança desse valor. Sibelle
61 ressaltou a importância da autonomia dos CBHs e que a reunião tem como objetivo
62 determinar critérios de priorização. Eliel questionou os membros sobre sugestões de
63 prioridades a serem seguidas. Frederico cumprimentou a todos, concordou com a
64 complexidade de escolha de critérios e sugeriu que o montante seja dividido de forma
65 igual a todos os CBHs e posteriormente, sejam adequados critérios junto ao
66 CEHIDRO/MT para aplicação desses recursos. Em seguida, Eliana cumprimentou os
67 membros, concordou com Frederico sobre a distribuição do montante e quanto a
68 impossibilidade de estimar um valor que será disponibilizado. Ressaltou que é
69 necessário que o FECBH/MT e a UFMT apoiem os demais CBHs que não apresentaram
70 projetos para que haja rateio do orçamento e encaminhamento de projetos no ano
71 subsequente. Por fim, reforçou a necessidade da estruturação de uma Plano de Bacia
72 para cada CBH. Eliel ressaltou que os CBHs que não apresentaram projetos em 2022
73 terão oportunidade de serem contemplados em 2023, seguindo o mesmo prazo e
74 critérios estabelecidos com auxílio de outras instituições. Lilian esclareceu que no final
75 de cada ano o montante financeiro não utilizado pelo FEHIDRO/MT deve ser devolvido,
76 não sendo cumulativo, ressaltando a necessidade de análise prévia dos estudos de
77 gastos. Sibelle afirmou que o dinheiro é disponibilizado somente aos projetos já
78 encaminhados. Antonio apontou a necessidade de melhor organização das previsões
79 orçamentárias e estabelecimento de critérios por meio de editais que contenham



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

80 valores para que os CBHs procedam conforme o estabelecido. Afirmou que é
81 necessário que haja mudança legal para que o montante não seja devolvido em função
82 da sua escassez e burocracia para aplicação. Sibelle afirmou que o funcionamento das
83 instituições do Estado funciona de modo igual, sendo devolvido o montante que não é
84 aplicado e ressaltou que é inviável mudar tal dinâmica. Eliel afirmou que o edital é
85 realizado pelo CEHIDRO/MT, o qual estabelece os critérios a serem aplicados. Solange
86 apontou que é indevida a intervenção sobre as prioridades, pois cada CBH conhece
87 suas demandas e que mesmo as mais urgentes não estão sendo contempladas.
88 Evandro concordou com Frederico e ressaltou que as ações no CBH Cabaçal possuem
89 urgência, mas entende a necessidade de cada projeto. Apontou que, caso haja uma
90 distribuição igualitária do montante, demandaria uma reestruturação no cronograma
91 para estabelecer prioridades, pois alguns projetos podem ser realizados a longo prazo,
92 assim como há demandas urgentes como instalação de equipamentos, pois a pesquisa
93 possui um prazo. Eliel lembrou que mesmo com recursos limitados, o FEHIDRO/MT é
94 uma ferramenta importante. Noquelli explicou que é necessário o apoio dos CBHs para
95 que todos os projetos sejam contemplados e que a SURH/MT também deve seguir
96 protocolos para que haja aplicação dos recursos. Ressaltou que a realidade do Estado
97 de Mato Grosso é mais adequada comparada a outros estados quanto ao repasse
98 financeiro das instituições. Eliel citou a proposta sobre rateio dos recursos entre cinco
99 projetos para o ano de 2023. Solange reafirmou a necessidade da organização dos
100 projetos quanto aos gastos e prioridades. Sugeriu, com base na lei estadual, que haja
101 verificação dos recursos advindos de cada bacia hidrográfica para que as multas
102 aplicadas nas bacias sejam destinadas às suas demandas particulares. Eliel questionou
103 se há controle desses recursos por CBH. Solange confirmou que sim, pois os valores são
104 publicados no Diário Oficial do Estado. Eliel, de acordo com o Decreto nº 715/2020, leu
105 o conceito do FEHIDRO/MT e reafirmou a dificuldade de ter ciência quanto ao valor
106 desse montante, levando em consideração a sua transferência para cada CBH.



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

107 Questionou a SURH/MT se o CEHIDRO possui atribuição de reestruturar os projetos,
108 apresentar algum critério específico sendo que o mesmo possui atribuições legais e
109 específicas, caso haja aprovação da proposta do FECBH/MT. Em resposta, Lilian disse
110 que não há possibilidade de alteração dos projetos, pois sua função é aprovar os Planos
111 de Aplicação Anual, no qual é afirmado que 05% do montante é destinado aos CBHs,
112 no entanto é necessária a aprovação dos projetos. Afirmou que o papel do FECBH/MT
113 é encaminhar os projetos e demais demandas prioritárias ou propor sugestões. Eliel
114 ressaltou a dificuldade em eleger critérios para aplicação dos recursos e sugeriu que o
115 FECBH/MT junto a SEMA/MT e o CEHIDRO/MT determinem os critérios de forma clara
116 para os projetos encaminhados no ano de 2023. Lilian corrigiu e ressaltou que os
117 projetos que serão aprovados pelo CEHIDRO/MT são os que forem submetidos pela
118 SEMA/MT, os quais não possuem CBH, ou seja, os projetos relacionados aos CBHs serão
119 aprovados pelo FECBH/MT, já havendo disponibilização do montante. Solange afirmou
120 que é preciso definir os critérios, caso contrário o CBH não terá possibilidade de aplicar
121 os recursos. Questionou a SURH/MT se há possibilidade de rejeição dos projetos dos
122 CBHs, caso seja concluído que os projetos submetidos pela SEMA/MT possuem
123 demanda mais urgentes. Sibelle afirmou que a Nota Técnica nº 01 determina os destinos
124 dos recursos do FEHIDRO/MT. Afirmou que o CHEHIDRO/MT aprovou um Plano de
125 Aplicação para o ano de 2023, no qual definiu-se que 5% do fundo contido no
126 FEHIDRO/MT será destinado aos CBHs, é definido em porcentagem, pois o teto é
127 desconhecido. Solange agradeceu o esclarecimento e sugeriu que as demandas não
128 atendidas pela SEMA/MT fossem definidas e inseridas aos projetos encaminhados.
129 Sibelle ressaltou que seria ideal que o Plano de Aplicação fosse realizado a longo prazo,
130 mas sendo um novo documento foi definido somente para o ano de 2023, e que
131 futuramente será estudada a idealização do plano. Eliel afirmou que a proposta de
132 rateio do montante nos cinco projetos deve ser encaminhada ao CEHIDRO/MT. Afirmou
133 que no ano subsequente os critérios de aprovação dos projetos possam ser



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

134 estabelecidos organizadamente junto ao CEHIDRO/MT, mesmo que o montante seja
135 limitado. Evandro afirmou que a partir do rateio do montante deve-se refazer uma
136 redistribuição de prioridades das áreas de investimento, pois o valor pode inviabilizar a
137 atividade proposta do CBH, pois algumas demandas são emergenciais. Solange
138 concordou com Evandro e afirmou que o CBH Baixo Teles Pires ME determinou o valor
139 total de gastos, os dividiu em porcentagens ao estruturar a distribuição de prioridades.
140 Federico ressaltou que não é viável a readequação no projeto, pois não é possível
141 calcular o valor do montante. Solange afirmou que 60% do Estado de Mato Grosso faz
142 parte da Bacia Amazônica, sendo assim a porcentagem de mesmo valor da
143 arrecadação do Estado seria aplicada nesta região hidrográfica. Federico concordou
144 com Sibelle quanto a adequação a longo prazo do Plano de Aplicação e afirmou que o
145 valor de 5% do montante é destinado aos CBHs, entretanto há possibilidade de os
146 projetos encaminhados pela SEMA/MT serem aprovados pelo CEHIDRO/MT, e
147 eventualmente, custear as demandas mais urgentes dos CBHs. Lílian sugeriu que haja
148 submissão dos cinco projetos e após a divulgação do teto fosse realizada a
149 readequação das prioridades para que SURH/MT possa inserir o valor determinado no
150 PTA a ser repassado aos projetos e os CBHs tenham a possibilidade de readequar as
151 prioridades do projeto de acordo com o valor repassado em um prazo de 15 dias. E
152 quando houver publicação do orçamento no mês de março e posteriormente, pode ser
153 realizada a solicitação de remanejamento do valor das despesas no primeiro ano. Eliel
154 concordou com a propositura e citou que mais adiante será realizada a discussão das
155 pautas propostas por Solange. Eliel citou que o encaminhamento da SEMA/MT é enviar
156 um ofício para o CEHIDRO/MT contendo os cinco projetos com prazo regimental em até
157 15 dias antes da próxima reunião ordinária e sugeriu que os presidentes representantes
158 do FECBH/MT no CEHIDRO/MT acompanhem e defendam os projetos dos CBHs.
159 Leandro citou que o encaminhamento dos projetos será realizado no dia 27 de abril
160 para apreciação. Eliel questionou a necessidade de apresentação oral dos projetos.



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

161 Leandro citou que na carta convocatória contém os projetos do CBH Cabaçal e CBH
162 Alto Teles Pires MD e posteriormente, será enviado os projetos do CBH Cuiabá ME, CBH
163 Alto Araguaia e CBH Baixo Teles Pires ME via email. Eliel ressaltou que é importante que
164 os representantes tenham ciência de todos os projetos. Eliana sugeriu a realização de
165 uma apresentação dos projetos de cinco minutos para cada CBH. Eliel concordou com
166 a proposta e regulamentou cinco minutos para exposição dos mesmos. Eliana
167 apresentou o projeto intitulado “Avaliação da eficácia na implantação do sistema de
168 esgotamento sanitário na cidade de Cuiabá”, que tem por objetivo verificar a
169 efetividade das ligações domiciliares do sistema implantado e, ainda avaliar se ocorreu
170 melhoria na qualidade das águas das diversas sub bacias da cidade que foram
171 contempladas com o serviço de coleta e tratamento. Clodoaldo apresentou o projeto
172 intitulado “Avaliação da qualidade da água do rio Araguaia e de seus afluentes na área
173 urbana de Barra do Garças – MT com base em análises físico-químicas”, e tem por
174 objetivo avaliar a qualidade da água, em termos de alteração físico-química das águas
175 do rio Araguaia e Garças; e um segundo projeto intitulado “Projeto de monitoramento
176 de qualidade ambiental e integridade ecológica de riachos”, e tem por objetivo
177 monitorar periodicamente, uma amostragem significativa de riachos de cada bacia
178 hidrográfica (entre 6 e 10 riachos) utilizando bioindicadores, Odonata e Peixes e analisar
179 a estrutura do canal e qualidade da água dos riachos. Frederico apresentou o projeto
180 intitulado “CBH Alto Teles Pires MD – MONITORA (Fase 1 e “Fase 2”) (Monitoramento
181 periurbano em Sinop-MT)” e tem por objetivo ampliar e consolidar uma rede de
182 monitoramento hidrometeorológico na área de atuação do CBH dos Afluentes do Alto
183 Teles Pires – MD, para permitir o conhecimento da sazonalidade real da disponibilidade
184 hídrica na região”. Solange apresentou o projeto intitulado “Diagnóstico e
185 monitoramento de bacias hidrográficas na área de abrangência do CBH A4 – subsídios
186 para implantação de estações hidrometeorológicas” e tem por objetivo realizar
187 diagnóstico e monitoramento de bacias hidrográficas na área de abrangência do



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

188 Comitê de Bacias Hidrográficas dos Afluentes da Margem Esquerda do Baixo Teles
189 Pires (rios Apiacás; Paranaita; Santa Helena; Taxidermista; Córrego do Val, Quatro
190 Pontes; Ribeirão Tupi ou Água Preta; Córrego Cará; Rio Tapaiúna, Rio Saudade e
191 Ribeirão das Águas). Evandro apresentou o projeto intitulado “Caracterização
192 hidrogeomorfológica e geoquímica da paisagem das bacias dos rios Cabaçal Alto Curso
193 e rio Bugres” e tem por objetivo avaliar as potencialidades e vulnerabilidades
194 hidrogeomorfológicas e geoquímicas das bacias hidrográficas dos rios Cabaçal Alto
195 Curso e Bugres através da análise integrada da paisagem. Eliel agradeceu aos
196 participantes e sugeriu que nas próximas reuniões os projetos sejam apresentados
197 detalhadamente. IV – Assuntos Gerais – Eliel citou que o fórum encaminhou todos os
198 ofícios contendo os nomes dos representantes dos CBHs para o XXIV ENCOB e sugeriu
199 que os mesmos permanecessem em um mesmo hotel. Citou que Leonice entrou em
200 contato sugerindo três opções de hotéis em Foz do Iguaçu, haja vista que a sede do
201 evento possui diárias onerosas, sendo esses os seguintes hotéis: Samambaia, HS e
202 Vivaldi Cataratas; e ressaltou a urgência de reserva. Leandro citou que em razão do
203 processo eleitoral dos CBHs, alguns reservaram as vagas para representante que irão
204 compor o próximo biênio, tendo o mês de maio o prazo para atendimento das
205 demandas gerais, como a indicação dos representantes e a logística da viagem. Solange
206 ressaltou a importância da discussão sobre a drenagem de áreas úmidas em razão da
207 área agrícola e o desenvolvimento de mineração em áreas de reserva legal em função
208 do impacto direto algumas áreas de carga e segurança hídrica. Eliel agradeceu aos
209 participantes, fez suas considerações finais e encerrou a 02ª Reunião Extraordinária às
210 16h06m. O presidente lavra a ata.

211 Eliel Alves Ferreira
212 Coordenador Geral do FECBH/MT



Fórum Estadual de Comitês de Bacias Hidrográficas de Mato Grosso – FECBH/MT

213 * O registro desta reunião está disponível no Canal de YouTube dos Comitês de Bacias
214 Hidrográficas de Mato Grosso
215 <<https://www.youtube.com/watch?v=NUZKv0Ff3Ok&t=1318s&ab_channel=PortalCBHs
216 MT>
217